

Pai de S.Caetano cria petição para CPI dos Planos de Saúde

EM SÃO CAETANO



André Henriques

PREOCUPAÇÃO. São-caetanense Marcelo Patelli busca garantir o tratamento da filha, Clara, que tem 10 anos

Pai faz petição para criação de CPI dos Planos de Saúde

Motivado por experiência pessoal e pelos casos recentes de cancelamentos unilaterais de planos de saúde de crianças autistas e com doenças raras pelo País, o empresário e morador

são-caetanense Marcelo Patelli criou uma petição para instauração de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Planos de Saúde na Câmara dos Deputados. Em apenas uma semana, o

abaixo-assinado teve 3.283 assinaturas. A comissão está sendo proposta pelo deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e já tem 209 rubricas – são necessárias 171. **Setecidades 3**



CUIDADOS. São-caetanense Marcelo Patelli e a filha, Clara, de 10 anos, trocam de convênio médico

Pai de S.Caetano cria petição para CPI dos Planos de Saúde

Em apenas uma semana, abaixo-assinado conta com mais de 3.000 assinaturas; morador acusa operadora de aumentar convênio por condição de TEA da filha

THAINA LANA
thainalana@ig.com.br

Patelli não quer mais cancelamentos unilaterais de planos de saúde de crianças autistas e com doenças raras no País, e recentemente criou uma petição para a criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Planos de Saúde na Câmara dos Deputados.

Com apenas uma semana, o abaixo-assinado já conta com 3.283 assinaturas e petição que parlamentares assinem a CPI para investigar os motivos das operadoras e também a atuação da ANS e Superintendência de Saúde (Sisa/Super-Saúde). A comissão é proposta pelo deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e já tem 209 assinaturas – são necessárias 171.

Segundo um assessor, o deputado Aureo Ribeiro pediu apoio dos colegas para instaurar comissão parlamentar de inquérito (CPI) em maio de 2024, com o objetivo de investigar os motivos dos cancelamentos unilaterais de planos de saúde de crianças autistas e com doenças raras pelo País, e também a atuação da ANS e Superintendência de Saúde (Sisa/Super-Saúde).

Segundo um assessor, o deputado Aureo Ribeiro pediu apoio dos colegas para instaurar comissão parlamentar de inquérito (CPI) em maio de 2024, com o objetivo de investigar os motivos dos cancelamentos unilaterais de planos de saúde de crianças autistas e com doenças raras pelo País, e também a atuação da ANS e Superintendência de Saúde (Sisa/Super-Saúde).

Reclamações de cancelamentos crescem 117% em um ano no País

Em apenas um ano, o número de reclamações de cancelamentos unilaterais de planos de saúde cresceu 117% no Brasil. De acordo com o relatório de 2023 divulgado pela Superintendência de Saúde (Sisa/Super-Saúde), o número de reclamações cresceu de 1.065 em 2022 para 2.137 em 2023. Um grupo de dez membros do Conselho de Defesa do Consumidor (CDC) do Brasil, formado por especialistas em defesa do consumidor, lançou uma petição para a criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Planos de Saúde na Câmara dos Deputados. Em apenas uma semana, o abaixo-assinado teve 3.283 assinaturas. A comissão está sendo proposta pelo deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e já tem 209 rubricas – são necessárias 171.

Patelli declarou que recebeu uma notificação de cancelamento unilateral do plano de saúde da filha Clara, de 10 anos, em maio de 2023. Segundo Patelli, a operadora alegou que Clara não tinha condições de ser beneficiária devido ao diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista). Patelli afirmou que Clara sempre teve acompanhamento médico e psicológico, e que o cancelamento unilateral do plano de saúde afetou diretamente o tratamento da filha. Patelli afirmou que tentou negociar com a operadora, mas não conseguiu. Ele afirmou que a operadora não forneceu justificativas claras para o cancelamento e que não houve diálogo com a família. Patelli afirmou que a operadora não ofereceu suporte para a família durante o processo de cancelamento. Ele afirmou que a operadora não ofereceu suporte para a família durante o processo de cancelamento. Ele afirmou que a operadora não ofereceu suporte para a família durante o processo de cancelamento.

SEM TRATAMENTO

Clara não tem acesso a tratamentos necessários para o TEA, o que pode afetar seu desenvolvimento. Patelli afirmou que a operadora não ofereceu suporte para a família durante o processo de cancelamento. Ele afirmou que a operadora não ofereceu suporte para a família durante o processo de cancelamento. Ele afirmou que a operadora não ofereceu suporte para a família durante o processo de cancelamento.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 3